



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

FIGURINO TEATRAL

O figurino é o conjunto de roupa, peruca, sapato e acessórios que compõe um personagem. Este é usado por um personagem de uma produção artística (Teatro, Dança, Cinema etc.), identificando a época e o local do espaço dramático.

Figurinista é o profissional que tem conhecimento de desenho, de moda, de estilo e de costura; o qual cria, orienta e acompanha a confecção dos figurinos dos personagens. Por isso é fundamental que o figurinista conheça a história, ou a estória a ser encenada; pois o figurino tem por objetivo, revelar muito do personagem. Para a sua criação, deve observar o espaço cênico, o espaço dramático, o perfil psicológico do personagem, o físico dos atores e as orientações de luz e cor, feitas pelo diretor de Arte.

O figurino está diretamente ligado ao designer e a comunicação visual, sendo que nos Estados Unidos, França e Itália existe o curso específico de figurinista.

Objeto cênico é todo objeto colocado no tablado para a encenação do ator. Como mesa, cadeira, armário, cama, vaso, guarda-roupa, baú etc.. O objeto cênico já pode estar no palco, pode ser trazido pelo ator, ou mesmo descido pelas abraçadeiras.

Não podemos confundir Objeto Cênico com Acessório de Figurino (adereço).

Acessório de figurino, ou adereço é todo objeto que compõe, que ajuda na montagem do figurino do personagem. Como chapéu, bolsa, mochila, livro, óculos etc.. E o profissional responsável por essa área é o aderecista.

E já o objeto cênico geralmente está na cena, no palco para ilustrar a encenação (mesa, árvores, cadeira, portas etc.); enquanto que o acessório de figurino está com o ator, ou nele complementando o figurino de seu personagem (colar, celular, mochila, livro, capa, anel etc.).

Aderecista é o profissional responsável pelos adereços, ele monta, transforma, ou duplica objetos cenográficos, e de indumentária, seguindo orientação do cenógrafo e/ou figurinista, utilizando-se de técnicas artesanais.

O figurino compõe um dos elementos da caracterização do personagem e ajuda diretamente na maquiagem deste. Como também o acessório de figurino (adereço), em relação à maquiagem e, ao próprio figurino.

É chamado paramentar quando o figurino é trocado pelos atores em cena aberta, ou com a presença da plateia.

Exemplos de como se pode trabalhar com o figurino, para passar a ideia da infância à terceira idade:

1. Criança: o ator em seu figurino usa uma camiseta de tamanho extra grande, isso o fará parecer menor. E à medida que o tempo passa, ele permanece com a mesma camiseta, só que ela vai diminuindo, cada vez que ele retorna, ao tablado.

2. Carpinteiro: o ator, traz um martelo de plástico colorido. Adolescente, traz um martelo de madeira. Adulto, traz um martelo pequeno de verdade e um cinto de ferramentas. Já idoso, traz um objeto de madeira terminado, como uma caixa ou cadeira.

3. Moisés: o ator enquanto seu personagem é uma criança, pode trazer um cesto de palha. Adolescente, traz um rolo de papel, representando a escola egípcia. E adulto, o figurino é composto de sandálias e um cajado. Já na terceira idade, ele entra com a tábua dos dez Mandamentos.

Letícia Luccheze.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br CNPJ: 11.522.139/0001-11

leticialuccheze@yahoo.com.br
www.facebook.com/Let%C3%ADcia-Luccheze-173002122860743/?ref=bookmarks
www.leticialuccheze.com